VISÕES

Sérgio Mergen

Sumário

- Visões
- Visões materializadas
- Aplicações para visões

- Uma visão é uma consulta que acessa tabelas (ou outras visões) de um banco de dados
- Sintaxe de criação de uma visão:
 - CREATE VIEW nomeVisao AS (consulta_sql)

 Ex. Criação de uma visão (v1) com duas colunas (nome, custo) geradas como resultado de uma consulta

CREATE VIEW v1 AS (SELECT nome, custo FROM projeto WHERE ano = 2015)

	Projeto			
ld	nome	Custo	ano	
1	ACME	1000	2014	
2	XYZ	2000	2014	
3	PROJ	5000	2015	
4	ABC	2500	2015	

V1 < <visao>></visao>		
nome	custo	

 Ex. Criação de uma visão (v1) com duas colunas (nome, custo) geradas como resultado de uma consulta

CREATE VIEW v1 AS (SELECT nome, custo FROM projeto WHERE ano = 2015)

Projeto			
ld	nome	Custo	ano
1	ACME	1000	2014
2	XYZ	2000	2014
3	PROJ	5000	2015
4	ABC	2500	2015

V1 < <visao>></visao>		
nome	custo	

Obs. A visão não possui nenhum registro. Ela é apenas a definição de uma consulta

- Uma visão pode ser utilizada em uma consulta da mesma forma que as tabelas
- Ex.

SELECT nome, custo FROM v1
WHERE custo > 3000

V1 < <visao>></visao>	
nome	custo

Projeto			
ld	nome	Custo	ano
1	ACME	1000	2014
2	XYZ	4000	2014
3	PROJ	5000	2015
4	ABC	2500	2015

resposta		
nome custo		
PROJ	5000	

 Ao processar uma consulta que tenha visões, o processador reescreve a consulta passando a usar as tabelas

SELECT nome, custo FROM v1
WHERE custo > 3000

Consulta com visões

SELECT nome, custo FROM projeto WHERE custo > 3000 AND

ano = 2015

Consulta sem visões

 Esse processo é chamado de desdobramento de consultas (query unfolding)

SELECT nome, custo FROM v1
WHERE custo > 3000

Consulta com visões

desdobramento

SELECT nome, custo
FROM projeto
WHERE custo > 3000 AND
ano = 2015

Consulta sem visões

 O desdobramento é feito de forma transparente. Quem escreve a consulta não precisa se preocupar com o acesso às tabelas originais

SELECT nome, custo FROM v1
WHERE custo > 3000

Consulta com visões

desdobramento

SELECT nome, custo
FROM projeto
WHERE custo > 3000 AND
ano = 2015

Consulta sem visões

- Visões podem ser usadas para diversas finalidades
- Ex.
 - Simplificar consultas complexas
 - Auxiliar em processos de transição
 - Restringir acesso à tabelas
- Mais adiante essas finalidades serão exemplificadas

Sumário

- Visões
- Visões materializadas
- Aplicações para visões

- Uma visão materializada é uma consulta que acessa tabelas (ou outras visões) de um banco de dados
- Ao contrário das visões não materializadas, uma visão materializada pode conter registros
 - os registros de resultado da consulta são salvos como registros da visão
- Sintaxe de criação de uma visão materializada(em Postgres):
 - CREATE MATERIALIZED VIEW nomeVisao AS (consulta_sql)

 Ex. Criação de uma visão materializada (v1) com duas colunas (nome, custo) geradas como resultado de uma consulta

```
CREATE MATERIALIZED VIEW v1 AS (

SELECT nome, custo FROM projeto

WHERE ano = 2015

)
```

	Projeto			
ld	nome	Custo	ano	
1	ACME	1000	2014	
2	XYZ	4000	2014	
3	PROJ	5000	2015	
4	ABC	2500	2015	

V1 < <visao>></visao>		
nome custo		
PROJ	5000	
ABC 2500		

Essa visão tem registros

- Uma visão materializada pode ser utilizada em uma consulta da mesma forma que as tabelas
- Ex.

V1 < <visao>></visao>		
nome custo		
PROJ	5000	
ABC	2500	

SELECT nome, custo FROM v1 WHERE custo > 3000

resposta		
nome custo		
PROJ	5000	

- Quando um registro de alguma das tabelas usadas na visão for atualizado
 - Os registros da visão também serão atualizados pelo próprio SGBD (de forma transparente)

CREATE MATERIALIZED VIEW v1 AS (

SELECT nome, custo FROM projeto

WHERE ano = 2015)

Projeto			
Id	nome	Custo	ano
1	ACME	1000	2014
2	XYZ	4000	2014
3	PROJ	5000	2015
4	ABC	2500	2015

V1 < <visao>></visao>		
nome	custo	
PROJ	5000	
ABC	2500	

- Quando um registro de alguma das tabelas usadas na visão for atualizado
 - Os registros da visão também serão atualizados pelo próprio SGBD (de forma transparente)

CREATE MATERIALIZED VIEW v1 AS (

SELECT nome, custo FROM projeto

WHERE ano = 2015)

Projeto			
ld	nome	Custo	ano
1	ACME	3000	2014
2	XYZ	4000	2014
3	PROJ	8000	2015
4	ABC	2500	2015

V1 < <visao>></visao>		
nome	custo	
PROJ	8000	
ABC	2500	

- Considere um cenário onde a visão é construída para uma consulta complexa
 - Muitas junções e agrupamentos
- Vantagens das visões materializadas
 - Aceleram a recuperação de registros
 - Como os registros de resposta já estão calculados dentro da própria visão, a recuperação da resposta é rápida
- Desvantagens
 - Visões materializadas ocupam espaço
 - Overhead de atualização da visão
 - Alterações nos registros das tabelas levarão à atualização dos registros da visão

- Quando usar visões materializadas?
 - Quando a consulta for complexa e demorada
 - Quando o overhead de espaço não é significativo
 - Quando o tradeoff compensa
 - A redução de tempo pelo uso da visão é maior que o acréscimo de tempo pela atualização da visão
 - Ou seja, as consultas sobre a visão forem mais frequentes que as gravações nas tabelas que a visão usa

Sumário

- Visões
- Visões materializadas
- Aplicações para visões

Aplicações para Visões

- Algumas aplicações para visões são:
 - Simplificar consultas complexas
 - Auxiliar em processos de transição
 - Restringir acesso à tabelas
 - Recuperar o resultado mais rapidamente
 - Caso a visão seja materializada

A consulta abaixo encontre o número, nome e custo de cada projeto

projeto		
idProj*	Nome	
1	ACME	
2	XYZ	

atividade			
idProj*	idAtiv*	custo	Desc
1	1	2000	Ativ 1
1	2	3000	Ativ 2
2	3	3000	Ativ 1
2	2	1000	Ativ 2

SELECT idProj, nomeProj, SUM(custo) AS custo FROM projeto NATURAL JOIN atividade GROUP BY idProj

Resposta			
idProj nomeProj Custo			
1	ACME	5000	
2	XYZ	4000	

A consulta abaixo encontre o número, nome e custo de cada projeto

projeto		
idProj*	Nome	
1	ACME	
2	XYZ	

atividade			
idProj*	idAtiv*	custo	Desc
1	1	2000	Ativ 1
1	2	3000	Ativ 2
2	3	3000	Ativ 1
2	2	1000	Ativ 2

SELECT idProj, nomeProj, SUM(custo) AS custo FROM projeto NATURAL JOIN atividade GROUP BY idProj

Podemos transformar essa consulta em uma visão

Resposta		
idProj nomeProj Custo		
1	ACME	5000
2	XYZ	4000

```
CREATE VIEW custoProjeto AS (
SELECT idProj, nomeProj, SUM(custo) AS custo
FROM projeto NATURAL JOIN atividade
GROUP BY idProj
);
```

CustoProjeto < <visão>></visão>		
idProj	nomeProj	Custo

Visão gerada

Obs. Perceba que a visão não possui dado algum.

A consulta abaixo encontre o número, nome e custo de cada projeto

projeto		
idProj	Nome	
1	ACME	
2	XYZ	

atividade			
idProj	idAtiv	custo	Desc
1	1	2000	Ativ 1
1	2	3000	Ativ 2
2	3	3000	Ativ 1
2	2	1000	Ativ 2

CustoProjeto < <visao>></visao>		
numProj	nomeProj	Custo

SELECT *

FROM custoProjeto

Resposta		
idProj	nomeProj	Custo
1	ACME	5000
2	XYZ	4000

- A consulta abaixo recupera os projetos cujo custo seja superior a média dos custos de todos os projetos
 - Sem usar a visão gerada

```
SELECT nomeProj
FROM projeto NATURAL JOIN atividade
GROUP BY idProj
HAVING SUM(custo) >
     (SELECT AVG(soma) FROM
          (SELECT idProj, SUM (custo) AS soma
          FROM projeto NATURAL JOIN atividade
          GROUP BY IdProj
          ) AS tab1
```

- A consulta abaixo recupera os projetos cujo custo seja superior a média dos custos de todos os projetos
 - Usando a visão gerada

```
SELECT nomeProj
FROM custoProjeto
WHERE custo >
  (SELECT AVG (custo)
FROM custoProjeto
);
```

Aplicações para Visões

- Algumas aplicações para visões são:
 - Simplificar consultas complexas
 - Auxiliar em processos de transição
 - Restringir acesso à tabelas
 - Recuperar o resultado mais rapidamente
 - Caso a visão seja materializada

- A tabela "Pes_jur_cont" guarda as pessoas jurídicas contratadas que prestam serviço.
- No entanto, esse nome é deselegante e sujeito a interpretações

PES III	R CONT	1		CONTR	RATOS
1 20_00	K_OONT	1 n *	*cnpj	char(14)	
*cnpj	char(14)			1,	
	-l ::/20\			*Num_contrato	int
nomeFantasia	cnar(30)			Descricao	char(30)
		_		Describation	criar (30)

- A tabela "Pes_jur_cont" guarda as pessoas jurídicas contratadas que prestam serviço.
- No entanto, esse nome é deselegante e sujeito a interpretações
- Desse modo, decidiu-se usar o nome "Empresa"

EMPRESA				CONTRATOS	
L-1011 1	TEOA	1	n	*cnpj	char(14)
*cnpj	char(14)	-		*Num contrate	int
nomeFantasia	char(30)			*Num_contrato int	
				Descricao	char(30)

- A tabela "Pes_jur_cont" guarda as pessoas jurídicas contratadas que prestam serviço.
- No entanto, esse nome é deselegante e sujeito a interpretações
- Desse modo, decidiu-se usar o nome "Empresa"
- O que fazer com as aplicações que usam o nome antigo da tabela?
- Como tratar o caso em que algumas aplicações passaram a usar o novo nome e outras continuam usando o nome antigo?

EMPRESA				CONTRATOS	
		1	n	*cnpj	char(14)
*cnpj	char(14)			*Num_contrato int	
nomeFantasia	char(30)				
				Descricao	char(30)

Ex. visão de transição
 CREATE VIEW pes_jur_cont AS (
 SELECT * FROM empresa
);

Empresa		
cnpj	nomeFantasia	
1	ACME	
2	XYZ	

Tabela original

Pes_jur_cont < <visao>></visao>		
cnpj	nomeFantasia	
1	ACME	
2	XYZ	

Visão gerada

 A visão pode ser removida quando houver certeza que todas aplicações já migraram para a nova versão

DROP VIEW pes jur cont;

Aplicações para Visões

- Algumas aplicações para visões são:
 - Simplificar consultas complexas
 - Auxiliar em processos de transição
 - Restringir acesso à tabelas
 - Recuperar o resultado mais rapidamente
 - Caso a visão seja materializada

Visões – Restrição de acesso à tabelas

- Ex.
 - GRANT SELECT(idFunc, nome, idDepto) ON bd1.Func TO joao@localhost;
 - Com o comando acima, pode-se impedir que o joão tenha acesso ao salário de cada funcionário

				Func
	Depto	1	*idFunc	int
*idDepto	int	1 n	Nome	char(30)
Nome	char(30)		Salario	decimal(7)
		-	idDepto	int

Visões – Restrição de acesso à tabelas

- Ex.
 - E se quiséssemos permitir acesso à folha salarial de cada departamento, sem dar acesso ao salário particular de cada funcionário?
 - Aqui visões podem ajudar

				Func
	Depto	4	*idFunc	int
*idDepto	int	1 n	Nome	char(30)
Nome	char(30)		Salario	decimal(7)
		•	idDepto	int

Visões – Restrição de acesso à tabelas

• Ex.

```
CREATE VIEW folhaSalarial AS (
SELECT idDepto, nome, SUM (salario) AS salario
FROM depto NATURAL JOIN func
GROUP BY idDepto
);
GRANT SELECT ON bd1.folhaSalarial TO joao@localhost;
```

			F	unc
D	epto		*idFunc	int
*idDepto	int	1 n	Nome	char(30)
Nome	char(30)		Salario	decimal(7)
		-	idDepto	int

folhaSalarial< <visao>></visao>
idDepto
Nome
Salario

Aplicações para Visões

- Algumas aplicações para visões são:
 - Simplificar consultas complexas
 - Auxiliar em processos de transição
 - Restringir acesso à tabelas
 - Recuperar o resultado mais rapidamente
 - Caso a visão seja materializada

- A folha salarial de cada departamento é uma informação muito requisitada.
- Para acelerar sua busca, decidiu-se adotar uma solução baseada em visões materializadas

				Func
	Depto	1 5	*idFunc	int
*idDepto	int] 1	Nome	char(30)
Nome	char(30)		Salario	decimal(7)
			idDepto	int

Assim seria a visão em Postgres
 CREATE MATERIALIZED VIEW folhaSalarial AS (

 SELECT idDepto, nome, SUM(salario) FROM func
 GROUP BY idDepto
);

				Func
	Depto	1	*idFunc	int
*idDepto	int	1 n	Nome	char(30)
Nome	char(30)		Salario	decimal(7)
			idDepto	int

- Assim seria a visão em Postgres
 CREATE MATERIALIZED VIEW folhaSalarial AS (
 SELECT idDepto, nome, SUM(salario) FROM func
 GROUP BY idDepto
);
- No entanto, MySQL não suporta visões materializadas

				Func
	Depto	1	*idFunc	int
*idDepto	int	1 n	Nome	char(30)
Nome	char(30)		Salario	decimal(7)
			idDepto	int

- Assim seria a visão em Postgres
 CREATE MATERIALIZED VIEW folhaSalarial AS (
 SELECT idDepto, nome, SUM(salario) FROM func
 GROUP BY idDepto
);
- Solução MySQL: Usar uma tabela de resumo

		_		Func
	Depto	1	*idFunc	int
*idDepto	int	n n	Nome	char(30)
Nome	char(30)		Salario	decimal(7)
		-	idDepto	int

- Uma solução mySQL:
 - Passo 1: Criação da tabela de resumo
 - Passo 2: Definição da trigger que atualizará a tabela quando um registro de funcionário for inserido
 - Passo 3: Definição da trigger que atualizará a tabela quando um registro de funcionário for removido
 - Passo 4: Definição da trigger que atualizará a tabela quando um registro de funcionário for alterado

Passo 1: Criação da tabela de resumo

```
CREATE TABLE folhaSalarial (
idDepto INT,
nome CHAR(30),
total DECIMAL(7),
PRIMARY KEY (idDepto)
);
```

FolhaSalarial			
*idDepto	int		
nome	char(30)		
Total	decimal(7)		

- Passo 2: Definição da trigger que atualizará a tabela quando um registro de funcionário for inserido
- Caberá a essa trigger atualizar o registro de folha salarial referente ao departamento do funcionário sendo inserido

 Caso o departamento ainda n\u00e3o esteja registrado em FolhaSalarial

- Deve-se inserir um novo registro
- Caso já exista
 - Deve-se atualizar esse registro

FolhaSalarial			
*idDepto	int		
nome	char(30)		
Total	decimal(7)		

```
CREATE TRIGGER insFunc
AFTER INSERT ON func
FOR EACH ROW
BEGIN
 DECLARE var idDepto INT;
 SELECT idDepto INTO var_idDepto
   FROM folhaSalarial
   WHERE idDepto = NEW.Iddepto;
END
```

```
CREATE TRIGGER insFunc

AFTER INSERT ON func

FOR EACH ROW

BEGIN

DECLARE var_idDepto INT;

SELECT idDepto INTO var_idDepto

FROM folhaSalarial

WHERE idDepto = NEW.Iddepto;
```

END

O valor será diferente de nulo apenas se já existir registro em folhaSalarial com esse id

```
CREATE TRIGGER insFunc
AFTER INSERT ON func
FOR EACH ROW
BEGIN
 DECLARE var idDepto INT;
 SELECT idDepto INTO var_idDepto
   FROM folhaSalarial
   WHERE idDepto = NEW.Iddepto;
```

O próximo slide mostra o conteúdo das reticências

CONTINUAÇÃO...

```
IF (var_idDepto IS NULL) THEN
   BEGIN
   DECLARE var nome CHAR(30);
   SELECT nome INTO var nome FROM depto
       WHERE depto.idDepto = NEW.Iddepto;
   INSERT INTO folhaSalarial
       VALUES (NEW.IdDepto, var nome, NEW.salario);
   END;
ELSE
   UPDATE folhaSalarial SET total = total + NEW.salario
   WHERE idDepto = NEW.idDepto;
END IF;
```

```
CONTINUAÇÃO...
                                    Entrará nesse bloco BEGIN-
IF (var_idDepto IS NULL) THEN
                                    END se esse idDepto ainda não
                                    existir em folhaSalarial
   BEGIN
   DECLARE var nome CHAR(30);
   SELECT nome INTO var nome FROM depto
       WHERE depto.idDepto = NEW.Iddepto;
   INSERT INTO folhaSalarial
       VALUES (NEW.IdDepto, var nome, NEW.salario);
   END;
ELSE
    UPDATE folhaSalarial SET total = total + NEW.salario
    WHERE idDepto = NEW.idDepto;
END IF;
```

```
CONTINUAÇÃO...
                                    Guarda nome do departamento
IF (var_idDepto IS NULL) THEN
                                    para usá-lo como valor da coluna
                                    depto de folhaSalarial
   BEGIN
   DECLARE var nome CHAR(30);
   SELECT nome INTO var nome FROM depto
       WHERE depto.idDepto = NEW.Iddepto;
   INSERT INTO folhaSalarial
       VALUES (NEW.IdDepto, var nome, NEW.salario);
   END;
ELSE
    UPDATE folhaSalarial SET total = total + NEW.salario
    WHERE idDepto = NEW.idDepto;
END IF;
```

```
CONTINUAÇÃO...
                                    Entrará aqui se o registro já
IF (var_idDepto IS NULL) THEN
                                    existe. Nesse caso, basta
                                    atualizá-lo
   BEGIN
   DECLARE var nome CHAR(30);
   SELECT nome INTO var nome FROM depto
       WHERE depto.idDepto = NEW.Iddepto;
   INSERT INTO folhaSalarial
       VALUES (NEW.IdDepto, var nome, NEW.salario);
   END;
ELSE
    UPDATE folhaSalarial SET total = total + NEW.salario
   WHERE idDepto = NEW.idDepto;
END IF;
```

- Passo 3: Definição da trigger que atualizará a tabela quando um registro de funcionário for removido
- Caberá a essa trigger atualizar o registro de folha salarial referente ao departamento do funcionário sendo removido
 - Decrementando o valor total.

FolhaSalarial			
*idDepto	int		
nome	char(30)		
total	decimal(7)		

```
CREATE TRIGGER dltFunc

AFTER DELETE ON func

FOR EACH ROW

BEGIN

UPDATE folhaSalarial SET total = total - OLD.salario

WHERE idDepto = OLD.idDepto;

END
```

- A folha salarial de cada departamento é uma informação muito requisitada.
- Para acelerar sua busca, decidiu-se adotar uma solução baseada em tabela de resumo em MySQL

				Func
	Depto	1	*idFunc	int
*idDepto	int] 1	Nome	char(30)
Nome	char(30)		Salario	decimal(7)
			idDepto	int

- Para cada departamento, é necessário saber o total da folha e a média dos salários.
- Para atingir o objetivo, o DBA delineou os seguintes passos
 - Passo 1: Criar tabela de resumo para conter os campos de interesse
 - Passo 2: Criar triggers para atualização dessa tabela auxiliar
 - Passo 3: Criar visão que retorne os dados de interesse
 - Passo 4: Criar usuário ana com permissões de acesso
 - Passo 5: Inserir registros para teste
 - Passo 6: obter as médias e totais por departamento através do usuário ana

- Passo 1: Criar tabela de resumo para conter os seguintes campos
 - idDepto
 - nomeDepto
 - total_salario
 - quantidade_func

- Passo 2: Criar triggers para atualização dessa tabela auxiliar
 - Trigger para inserção de funcionário
 - Trigger para remoção de funcionário
 - Trigger para atualização de funcionário
- Obs. Quando o contador de funcionários chegar a zero, o registro deve ser removido da tabela auxiliar

- Passo 3: Criar visão que retorne os seguintes dados
 - idDepto
 - nomeDepto
 - Total dos salários
 - Média dos salários
- Obs. A visão deverá obter esses valores a partir da tabela auxiliar

- Passo 4: Criar usuário ana com permissões de acesso
 - Criar usuário ana
 - Dar ao usuário ana permissão para visualizar todos os esquemas
 - Dar ao usuário ana permissão para buscar dados a partir da visão criada no passo anterior

- Passo 5: Inserir os seguintes registros para teste
 - insert into depto values (1,'depto 1'), (2,'depto 2'), (3,'depto 3');
 - insert into func values (1,'joao', 2000,1);
 - insert into func values (2,'ana', 2000,1);
 - insert into func values (3,'jose', 2000,1);
 - insert into func values (4, 'marcos', 3000,2);
 - insert into func values (5,'pedro', 1000,2);
 - insert into func values (6,'bia', 4000,2);
 - update func set salario = 2000 where idfunc = 5;
 - insert into func values (7,'paulo', 4000,3);
 - insert into func values (8,'ricardo', 6000,3);
 - delete from func where idfunc >= 7;

 Passo 6: obter as médias e totais por departamento através do usuário ana

Atividade Individual

- O objetivo é criar uma consulta que retorne nomes de funcionários que lideraram mais do que 1 projeto em que o número de participantes foi superior a 2 funcionários.
- Resolva de duas formas
 - Sem recorrer à visão
 - Usando uma visão que realiza a soma de participantes de cada projeto

